

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIA E SOLICITAÇÃO DE PROVIDÊNCIAS

1. IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES E LOCALIZAÇÃO

Imóvel afetado:

Rua Carlos Tomereli de Souza, nº 262 – Casa 2 - Bairro Jardim Piazza di Roma - Sorocaba/SP
CEP 18051-790

Imóvel onde ocorre a obra:

Rua Carlos Tomereli de Souza, nº 260, Bairro Jardim Piazza di Roma - Sorocaba/SP
CEP 18051-790

Data de início da obra:

Aproximadamente fevereiro de 2025

Contratantes da Obra (RESPONSÁVEIS):

Gilvan Dos Santos Soares, CPF nº 975.012.805-25

Fátima Aparecida Carvalho, CPF nº 042.395.348-60

Pedreiro responsável pela construção:

Elton Jonas Moreira Reis
CNPJ: 48.471.899/0001-57

2. DESCRIÇÃO DOS FATOS

Desde o início da obra no imóvel vizinho, vêm ocorrendo diversos danos à minha residência, decorrentes da execução inadequada dos serviços, ausência de medidas de proteção e falta de responsabilidade por parte dos envolvidos.

3. RELATO DOS INCIDENTES

3.1. Primeiro incidente – danos ao veículo e à residência (07/04/2025)

Em aproximadamente 07/04/2025, ocorreu um dos primeiros incidentes relacionados à obra no imóvel vizinho.

Na ocasião, o responsável pela obra demonstrou falta de cautela, causando danos ao veículo e à residência durante concretagem.

Foi acionada a Polícia Militar (190) e registrado boletim de ocorrência.



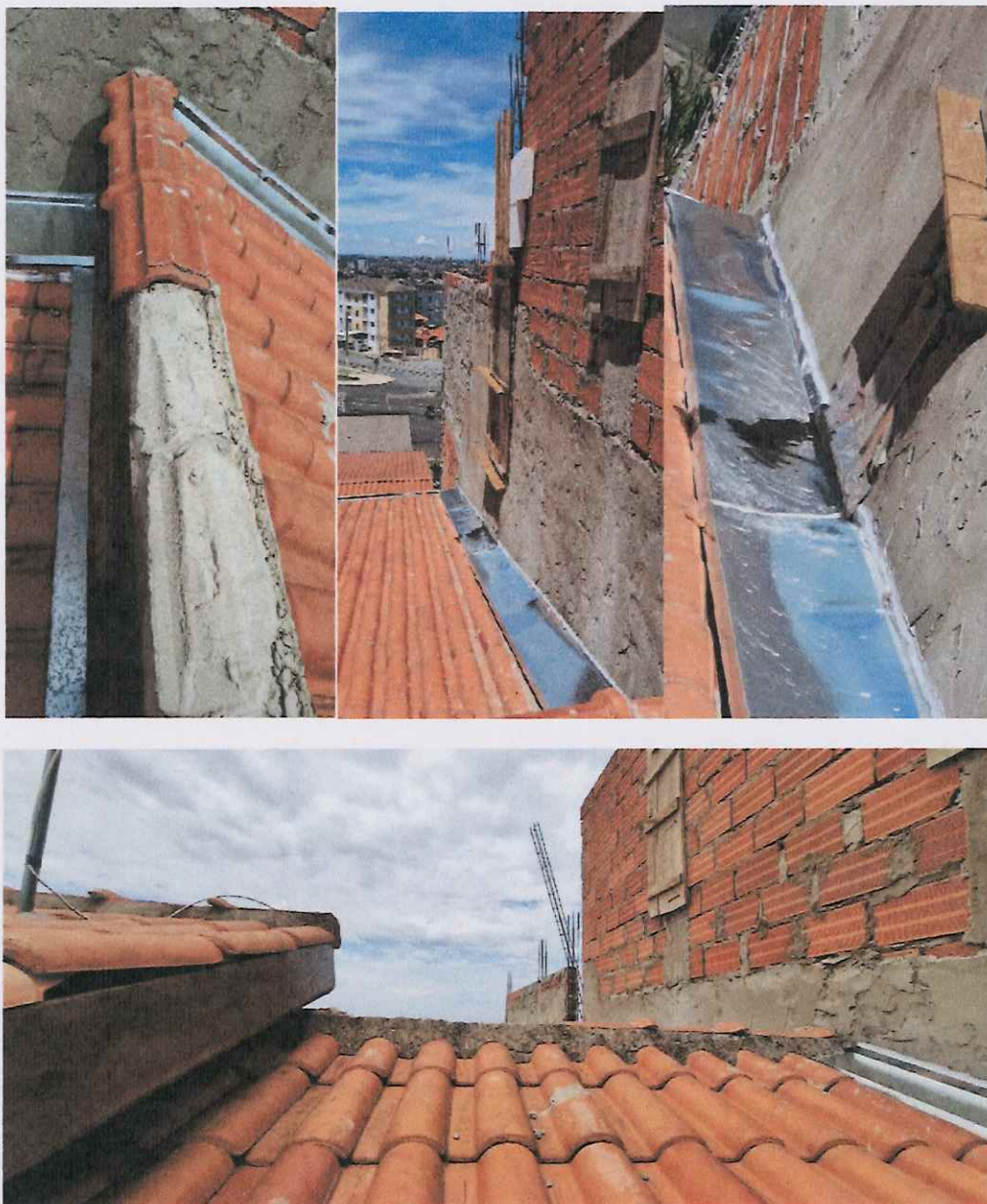
3.2. Segundo incidente – danos ao telhado (20/11/2025)

Foram causados danos ao telhado da residência durante a execução da obra, incluindo telhas danificadas e retirada da cerca de proteção.



3.3. Terceiro incidente – comprometimento do telhado superior (dezembro de 2025)

Constatado desaparecimento de telhas cumeeiras, deslocamento de telhas e infiltrações internas.



3.4. Obstrução da calha (18/04/2026)

Calha obstruída por cimento e pedras oriundos da obra, causando transbordamento e risco.

Em decorrência de chuvas, foram identificados problemas no funcionamento da calha, que passou a transbordar, apresentando baixo escoamento de água e presença significativa de resíduos, como cimento.

Devido à altura da edificação e à ausência de acesso adequado, não foi possível realizar a verificação de forma segura por meios convencionais, tampouco contratar profissionais com facilidade para execução do serviço.

Diante da situação, com o auxílio de um vizinho, foi necessária a adoção de medidas improvisadas de segurança (corda e cinto), para viabilizar a inspeção no local.

Durante a verificação, constatou-se que a calha estava obstruída por pedras e cimento, materiais provenientes da obra no imóvel vizinho. Há indícios de que, ao invés de realizar a limpeza adequada do telhado, os responsáveis pela obra apenas deslocaram e ocultaram os resíduos sólidos no interior da calha, ocasionando obstrução do sistema de drenagem.

Tal conduta resultou em transtornos recorrentes, perceptíveis principalmente em dias de chuva, quando ocorre o transbordamento da água.

Ressalta-se ainda que, para realizar a manutenção, foi necessário expor-se a risco em razão da altura do local, conforme demonstrado nas imagens anexas.



